



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

MATEMÁTICA E REALIDADE: UTOPIA OU POSSIBILIDADE?

Autor: José Lucas Galdino da Silva / Coautor: Daniel Barbosa de Oliveira /
Orientador: Prof. Dr. Luiz Antônio Medeiros
Universidade Federal de Campina Grande
Joselucasgaldinodasilva1997@hotmail.com

Introdução

Como nos afirma Lages (2003), “a falta de aplicações para os temas estudados em classe é o defeito mais gritante do ensino da matemática em todas as séries escolares”. Essa falta de aplicações gera desmotivação em boa parte do corpo discente, incitando críticas ferrenhas à disciplina. Por isso, fundamentados nos estudos de Felinto (2009) e Castro (1999) sobre a história do ensino da matemática no Brasil, veremos alguns fatores que influenciaram a educação matemática brasileira atual bem como as soluções encontradas durante este período para as diversas dificuldades encontradas no ensino. Por conseguinte, faremos uma análise da educação atual no Brasil, baseados em Silveira (2002) e Sanches (2004). E por fim, buscaremos compreender a importância da contextualização no ensino da matemática, tido como um dos caminhos para a solução das inúmeras dificuldades de matemática apresentadas por muitos, além, de fundamentados em alguns autores, analisarmos meios de pô-la em prática.

Metodologia

A pesquisa consiste numa revisão bibliográfica embasada em livros, mídias impressas e livros, escritos por autores consagrados como Felinto (2009), Castro (1999), Silveira (2002), Sanches (2004), D’Ambrósio (2010), Fernandes (2006), Rodrigues (2005), Vasconcelos (2008) e Velho e Lara (2011). Estes autores nos relatam a história do ensino de matemática no Brasil, discutem a situação educacional do Brasil atual e analisam a importância da contextualização do ensino da matemática como um caminho para diminuir as dificuldades de aprendizagem muitas das vezes encontradas no cotidiano escolar.

Resultados



IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

Como nos afirma D'AMBRÓSIO (2010) ainda é grande a busca por uma resposta ao seguinte questionamento: “Como ensinar matemática hoje?”. Assim, baseado no que é dito pelos diversos autores acima citados, vemos que um caminho para nos nortear diante da situação educacional brasileira é a contextualização, pois é impossível analisar o aluno observando apenas a sua vida dentro da escola, mas um ser que tem todo um lado social que necessita ser avaliado (Vasconcelos, 2008). Sendo assim, o estudo não deve estar paralelo a sua vida, mas inerente a ela. Como vários autores chegaram a afirmar, muitas das vezes o ensino acaba por não tornar-se significativo para o aluno, assim o mesmo não se sente motivado a aprender. Não todas, mas muitas das vezes a falta de motivação no aluno prejudica o seu processo de aprendizagem. Assim, vemos que “contextualizar a Matemática é essencial para todos” (D'ambrósio, 2010).

Conclusão

Acreditamos que a contextualização é um caminho para solucionar diversos problemas diagnosticados por tantos docentes na educação, como nos indica FERNANDES (2006). Portanto, devemos iniciar uma reflexão das nossas metodologias, da própria práxis pedagógica de ter coragem para sair da nossa “zona de conforto” definido por BORBA e PENTADO (2012) e aceitarmos a ideia que aquele que ensina é o aluno mais experiente da turma, estando em constante aprendizagem e por isso necessita estar atentos com as inovações no processo ensino-aprendizagem.